ATA 13/2018

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Fabiel A. Zarth saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 12/2018, oportunidade em que o Vereador Klaus manifestou-se, solicitando a alteração dos votos de cinco favoráveis, dois contrários e uma abstenção para seis votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção, pois foi assim que o Presidente falou na hora da votação. Após, foi aprovada por unanimidade. **Correspondências:** Ofício GP n° 091-02/2018, encaminhando os balancetes contábeis correspondentes ao mês de julho de dois mil e dezoito. **Tribuna: Klaus F. Driemeier,** do PP, saudou a todos e informou que se ultrapassar o seu tempo, está de posse do tempo do Vereador Jonas. Disse querer continuar falando, como fez em seu outro pronunciamento, sobre o futuro bem feito hoje. Parabenizou a Secretária da Educação pelo teatro apresentado no dia seis de julho de dois mil e dezoito, oportunidade em que foi mostrado aos jovens e às famílias colinenses que muito se tem a perder com o uso de drogas, o que levou a pensar sobre este assunto. Também parabenizou a Secretaria da Educação e Turismo pela caminhada guiada feita naquele domingo. Parabenizou a Escola Ipiranga pelo terceiro lugar na OBMEP e agradeceu por estarem cuidando dos jovens colinenses. Em relação à Secretaria da Saúde, pediu para a Secretária Patrícia levar a toda sua equipe o maior agradecimento que este Vereador possa fazer a toda equipe daquela Secretaria. Informou que, pela primeira vez, Colinas não tem mais demanda reprimida sobre cirurgia de catarata, sendo que em dois mil e dezessete foram feitas setenta e uma cirurgias, treze pagas pelo município e as demais todas pelo SUS. Falou que em dois mil e dezoito, em seis meses, foram quarenta e seis cirurgias de catarata, ajudando os idosos e pessoas que têm dificuldade, das quais vinte três somente foram pagas pelo município e as demais pelo SUS. Parabenizou a Secretária da Saúde por isso. Sobre exames laboratoriais, disse para a Patrícia e Andrea que é o comentário, pois estão conseguindo fazer no mesmo dia que o colinense vai ao posto de saúde. Agradeceu por isso. Disse saber que o município tem gastos, sendo que em dois mil e dezesseis quase tudo foi conseguido pelo SUS, o município arcou com três mil, quinhentos e cinquenta e nove reais, porém em dois mil e dezessete a administração municipal investiu mais, conseguiram com o SUS e o município desembolsou mais oito mil, trezentos e cinquenta e nove reais. Explicou que somente em seis meses, em dois mil e dezoito, o município desembolsou nove mil e setecentos reais. Dirigindo a palavra à Secretária, comentou que eles estão recebendo elogios de toda a região, não somente dele, especialmente da 16ª Coordenadoria e que o reconhecimento veio através do convite que receberam para participar da segunda reunião técnica sobre plantas biomedicinais, que ocorrerá no dia vinte e sete de julho, na Univates. Parabenizou várias vezes e pediu para levar isso a toda equipe. Salientou querer parabenizar, sendo que tomou a liberdade de convidar alguns craques em agronegócio e citou seus nomes: Elton Schwarz, Milton Gattermann, Cristiano Kohler, Maidi Meyring. Explicou que a Maidi Meyring tinha o direito de receber os sete por cento em dois mil e quinze, recebeu nesta administração e o Elídio Meyring somente em dois mil e dezessete. Informou que em dois mil e dezoito, Clairis Borghardt, Celira Koht, Irio Konrad, Alessandro Mânica, Ivone Huppes, Ademir Uebel, são pessoas que receberam de cinco a quinze, dezesseis mil reais dos sete porcento, pela coragem de terem investidos em suas propriedades, pois num pais como esse é preciso ter coragem para investir. Disse que foi simples, fizeram um protocolo, estavam dentro da lei, aprovados pelo Conselho Municipal, receberam o dinheiro na semana seguinte. Falou ter uma notícia para contar, que no Ano Bom Alto, o querido “Zuckerhut”, será feito asfalto com projeto aprovado, recursos reservados no próprio caixa, ou seja, dinheiro da economia de um ano desta administração e sem demagogia. Salientou que certamente farão no Natal lá, com a caminhada das lanternas. Após, comentou que não poderia deixar de falar de demagogia. Afirmou ter sido acusado de demagogia e informou ter entregado para todos os Vereadores o significado de demagogia. Disse que

por várias vezes, da tribuna, foi dito que o que é passado, é passado, está morto e enterrado, e que todos são testemunhas de que em um ano e meio ninguém nesta Casa falou sobre ex-prefeito, gestão passada, de operação Colapso e nem de telefones grampeados judicialmente. Comentou que sua bancada não rejeitou nenhum pedido de informação. Disse que povo que não tem passado, não tem futuro. Explicou que, quando da contratação de um assessor jurídico para a prefeitura, este senhor recebeu uma herança de mais de uma centena de processos, citando como exemplo alguns processos de perseguição política. Informou que hoje o município já está condenado, foi obrigado a fazer reintegração de funcionários, sendo que agora é somente pegar o dinheiro do bolso e pagar aqueles funcionários que foram perseguidos politicamente, dinheiro que sairá dos cidadãos. Falou que hoje o município já está condenado por difamação e calúnia, praticado por ex-prefeito, só não sabem o valor, porém é só pegar o dinheiro no cofre da prefeitura e dar para quem ganhou o processo. Afirmou que quem irá pagar será o povo. Salientou que há até processos por falta de pagamentos a fornecedores. Disse querer deixar bem claro que há inúmeros processos trabalhistas de funcionários, mas entende que o funcionário está no maior direito de procurar seus direitos quando for prejudicado. Acredita que o funcionário que foi prejudicado tem que ir à justiça, ele tem o seu direito, pois quem vai decidir se está certo ou errado será a justiça. Comentou que nesta Casa, em dois mil e quinze, não entrou nenhum pedido de informação, em dois ml e dezesseis, nenhum pedido de informação, em dois mil e dezessete entraram vinte pedidos de informação, todos com a resposta no tempo certo. Explicou que um pedido de informação é uma dúvida que se tem e o Vereador tem esse direito, porém, depois que recebe a resposta, assim como lê o pedido, deveria usar a tribuna para dizer se não tem ou tem algo errado. Disse que dar um exemplo bem simples, dizendo não ter nada contra o “Passa”, que fez dois pedidos na última sessão. Em relação ao pedido da dispensa de licitação para compra de tubos, comentou que alguém, disse “de novo dispensa de licitação”, porém a dispensa de licitação foi porque o valor atingiu somente sete mil reais, livre de licitação, sendo que o valor a partir de amanhã será de dezessete mil reais. Sobre o outro pedido, que era sobre a contratação de Kelli Volken, argumentou ser uma empresa prestadora de serviço, que se cadastrou no município, pois todas precisam se cadastrar, para poder fornecer material, fornecer obra e fornecer serviços. Falou que essa empresa é do mecânico da prefeitura que recebe igual aos outros que se cadastraram, em torno de quarenta e sete reais a hora hoje e que exemplificará o porquê. Disse que, em dois mil e dezesseis, o gasto anual foi de cento e cinquenta e dois mil, trezentos e cinquenta e seis reais, catorze mil reais por mês, sendo que em dois mil e dezessete tiveram de manter esse contrato que foi assinado em dezembro do ano anterior, oportunidade em que esses mecânicos gastaram cento e sessenta e oito mil reais, catorze mil reais por mês. Salientou que aquele que foi contratado este ano, está há seis meses e não tiveram reclamação ainda, pois nesse tempo gastou somente cinquenta e oito mil, ao invés de ganhar catorze ele ganha somente nove mil e setecentos. Acredita que alguém esteja com saudades do outro mecânico. Comentou que, com tudo isto que está falando, não poderia deixar de falar sobre os combustíveis. Afirmou que, com muito orgulho, participou de toda a campanha política, sendo que em dois mil e treze, quando começou o município, o posto de gasolina do Corvo forneceu o combustível, mil novecentos e noventa e três, Colinas, noventa e quatro, noventa e cinco, noventa e seis e noventa e sete, Colinas, noventa e oito, noventa e nove, dois mil, dois mil e um até dois mil e dez, tudo Colinas. Salientou que em dois mil e doze foi Colinas, mas surgiu um fato novo, prefeito queria a reeleição, prefeito ganhou a reeleição e o contrato de dois mil e treze passou para Costão. Falou que, em dois mil e treze e dois mil e catorze, o combustível foi buscado em Costão, porém surgiu um novo fato em dois mil e catorze, o prefeito foi cassado e, em dois mil e quinze, o prefeito comproi combustível no posto de Colinas. Falou que o que chama a atenção é que este mesmo prefeito é o advogado que assina o processo na Quarta Câmara como advogado. Questionou se faltou algo a ser pago, algo do que duvida. Disse que gostaria de deixar bem claro para quem tem telhado de vidro, que não jogue telha no telhado do vizinho. Explicou que no roteiro das próximas tribunas irão ver como foram feitas as compras no passado, sem licitações, como foram assinados os contratos, irão ver como foram assinados os contratos de aditivos, como foi o dinheiro gasto com a rua coberta, como foi o contrato com a colocação de paralelepípedos. Salientou que estão há dezoito meses nesta administração, questionando se o seu partido fez tanto erro que só recebem pedidos de informações, críticas e críticas. Disse que nunca nesta Casa alguém falou da oposição, nem da administração passada, pedindo se acham que aguentarão tanto tempo assim calados. Falou que irão às vias de fato, que podem entrar na justiça, pois também entrarão. Afirmou que a comunidade que os assiste, será a mesma que irá os ouvir e verá quem está fazendo demagogia. **Justines F.G. Magagnin**, do MDB, saudou a todos e registrou a presença do Vereador Tiago Caio, do Município de Imigrante. Em relação ao projeto de lei de número vinte, explicou que seu voto será

favorável porque é indispensável manter este convênio com o Hospital Estrela, uma vez que, diariamente deparam-se com situações pertinentes às questões de saúde e qualidade de vida. Agradeceu a administração municipal, através do Secretário de Obras Odilo, pelo atendimento de um pedido que fez diretamente na secretária e já está em execução. Disse ter solicitado a colocação dos toldos na creche, protegendo assim as crianças, pais, funcionários e beneficiando todos os usuários, principalmente em dias de chuva. **Rodrigo Horn**, do MDB, demorou um pouco para se dirigir à tribuna, por isso pediu desculpas pelo transtorno, explicando que a Andréia estava fazendo algumas cópias de pedidos de informação. Disse que, na verdade, são cópias da resposta de quando o prefeito alegou que essas cópias custariam cem reais para serem feitas. Falou ter procurado em seu armarinho e não achou, mas na Câmara tem um arquivo e está tudo guardado, todos os pedidos de informações feitos pelos Vereadores, pois a obrigação deles é fiscalizar. Informou que o Prefeito tem prazo para dar uma resposta e, no dia sete de novembro, ele falou que seguramente seriam duzentas cópias, apresentando um gasto de cem reais. Em relação às respostas, afirmou ser obrigação do prefeito repassar, podendo escolher o jeito, se quiser impressa ou digitalizada. Comentou que ele pode ir na Praça dos Pássaros, para não gastar energia ou internet, pois lá tem wifi. Ressaltou que o prefeito pode mandar digitalizar, mandar para a Câmara e lhes repassar. Disse ter sido ele que assinou o pedido de informações, que não lembra muito bem do que se tratava, mas o prefeito sonegou. Apresentou cópia da resposta, dizendo que a deixará à disposição dos colegas. Falou que o colega Klaus subiu na tribuna anteriormente dizendo que todas as respostas dos pedidos de informações haviam sido entregues, mas ele está enganado. Salientou ter feito um parênteses, pois não estava no seu script fazer uso da tribuna para falar sobre esse assunto e saudou a todos. Disse ao colega Klaus que ele fala demais e não deve ter lido aquele documento. Saudando novamente a todos, explicou fazer uso da tribuna para falar sobre o seu projeto de lei do GPS. Comentou que entrou nesta Casa com um projeto de lei de GPS para fiscalizar melhor o Poder Executivo, ou seja, as Obras. Falou que alguns colegas fizeram um tumulto desnecessário, tentaram tirar o foco da investigação ou de outros argumentos que estão acontecendo em Colinas. Explicou que o Prefeito vetou o seu projeto, que não está bom e concorda com ele. Ressaltou concordar, pedindo aos seus colegas para votarem a favor do veto porque quando fez o projeto, esqueceu-se de fazer algumas inclusões. Pediu, novamente, para todos aceitarem o veto, pois entrará novamente com este projeto quando o tumulto passar. Em relação à Comissão Processante, solicitou que fosse registrado em ata que o relator Rodrigo Horn não irá se manifestar ao longo da Comissão Processante. Afirmou que ao longo dos trabalhos não irá se manifestar em rádios, TVs ou com quem o procurar, porém, como Vereador, seu trabalho seguirá firme e forte, ouvirá todos, entrará com indicações, irá fazer pedidos de informações, como o que tem em mãos, o qual acredita que o colega Klaus não tenha vista. Dirigindo a palavra ao colega, disse que isso pode acontecer. **Projetos: Veto total ao projeto de lei cm n° 002/2018**. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 020-02/2018** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação Franciscana de Assistência à Saúde – Hospital Estrela e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às vinte dezenove e quarenta minutos e convocou próxima sessão para o dia primeiro de agosto de dois mil e dezoito, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, 18 de julho de dois mil e dezoito.

FABIEL A. ZARTH
Presidente

JULIANO KOHL
Secretário